

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

BRUNNA MOISES SILVA
FRANCIELLY VIVIANE DOS REIS

**INTERVENÇÃO MIOFUNCIONAL NA ESTÉTICA E
REJUVENESCIMENTO FACIAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

GOIÂNIA

2020

BRUNNA MOISES SILVA
FRANCIELLY VIVIANE DOS REIS

**INTERVENÇÃO MIOFUNCIONAL NA ESTÉTICA E
REJUVENESCIMENTO FACIAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do curso de Fonoaudiologia, da Escola de Ciências Sociais e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Fonoaudiologia.

Orientadora: Profa. Ma. Sandra de Freitas Paniago
Fernandes
Coorientadora: Profa. Dra. Adriana Ribeiro de
Freitas

GOIÂNIA

2020

SILVA, Brunna Moises; REIS, Francielly Viviane dos, 2020.

Intervenção Miofucnional na Estética e Rejuvenescimento Facial: Revisão Bibliográfica. Brunna Moises Silva; Francielly Viviane dos Reis – Goiânia, 2020.

Total de folhas: 18 f. il.

Orientadora: Profa Ma. Sandra de Freitas Paniago Fernandes

Coorientadora: Profa Dra. Adriana Ribeiro de Freitas

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Graduação em Fonoaudiologia) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Goiânia, 2020.

1. Fonoaudiologia. 2. Estética. 3. Motricidade Orofacial. I. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Escola de Ciências Sociais e da Saúde. II. Intervenção Miofuncional na Estética e Rejuvenescimento Facial.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, Gilberto e Valdirene, por terem tornado esse sonho realidade. Por todo esforço para me dar um ensino de qualidade, me manter em Goiânia e por todo apoio, sem eles nada seria possível.

Agradeço à minha irmã, Bianca, por me apoiar em todas as minhas decisões.

Agradeço à minha avó, Berenice, por sempre me colocar presente em suas orações e por toda preocupação.

Agradeço a toda minha família – primos, tios, tias e avô – por todo apoio que me prestaram nesse tempo.

Agradeço a Deus, por estar sempre presente e me tornar mais forte.

Agradeço aos meus amigos de Catalão que nunca me abandonaram e se fizeram presente mesmo de longe, especialmente aos que participaram diretamente desta caminhada: Giovanna Rodrigues Ribeiro, Guilherme Tavares, Erlei Mesquita e Gabriela Duarte.

Agradeço a todos os meus amigos de Goiânia que, pra mim, se tornaram família, e sempre estiveram ao meu lado, principalmente à Maria Amélia Antoniuk de Souza Rejnik, por ter sido meu apoio desde o primeiro dia, e à Isabelly Brito Marques e Jordana Dias Duarte e Brito, por terem feito parte deste quarteto que estive comigo nos piores e melhores momentos.

Agradeço aos meus amigos da graduação, que compartilharam tantos desafios ao meu lado, e sempre se prontificaram a me ajudar.

Agradeço à coorientadora Profa. Dra. Adriana Ribeiro de Freitas, que deu início a esse trabalho, por toda atenção e dedicação. E à orientadora Profa. Ma. Sandra de Freitas Paniago Fernandes, por ter dado continuidade e nos ajudado a finalizar da melhor maneira.

Agradeço aos professores da graduação por todo conhecimento adquirido.

Enfim, agradeço a todos que estiveram ao meu lado que acreditaram no meu sucesso e contribuíram para a minha formação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por todas as bênçãos concedidas para que eu chegasse até aqui. À minha família e aos meus amigos, os quais estiveram comigo nessa caminhada, me apoiando e me incentivando nos momentos mais difíceis.

Em especial quero agradecer à minha avó, Eni, que sempre me colocou em suas orações e compreendeu a minha ausência em alguns momentos enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Aos professores, que foram essenciais nessa formação, por compartilharem seus conhecimentos. Agradeço à orientadora Profa. Ma. Sandra de Freitas Paniago Fernandes e à coorientadora Profa. Dra. Adriana Ribeiro de Freitas por todo carinho e dedicação na construção e finalização desse trabalho.

Sou grata a todos que diretamente e indiretamente fizeram parte da minha formação. Logo, deixo aqui, o meu muito obrigada.

INTERVENÇÃO MIOFUNCIONAL NA ESTÉTICA E REJUVENESCIMENTO FACIAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MYOFUNCTIONAL INTERVENTION IN AESTHETICS AND FACIAL REJUVENATION: BIBLIOGRAPHIC REVIEW

Brunna Moises Silva e Francielly Viviane dos Reis¹
Sandra de Freitas Paniago Fernandes e Adriana Ribeiro de Freitas²

RESUMO:

Objetivo: Identificar e analisar estudos sobre a eficácia da intervenção fonoaudiológica miofuncional estética no rejuvenescimento facial e na promoção da harmonização facial. **Método:** Foram pesquisados artigos pelas seguintes palavras-chave: Fonoaudiologia e Estética facial, Fonoterapia e Estética facial, Motricidade Orofacial e Estética facial, Qualidade de vida e Estética facial. Foram selecionadas 9 publicações, publicadas entre 2005 e 2020 escritas em português, inglês e espanhol que discutiram sobre a Fonoaudiologia ligada à estética, os métodos de tratamento, a eficácia e a qualidade de vida, excluiu-se os trabalhos repetidos e os que não se tratava dessa temática. **Resultados:** As melhorias identificadas nos estudos em ordem decrescente foram: diminuição das rugas nas olheiras, suavização das marcas de expressão, suavização das rugas da testa, aumento do volume e definição dos lábios, aumento de tonicidade nas áreas das bochechas, redução de papada e rugas no pescoço, diminuição do sulco nasolabial, pele mais tonificada e viçosa, simetria dos olhos, melhora da tensão muscular do rosto, definição no contorno mandibular, simetria de narinas, adequação de funções estomatognáticas, atenuação nos sinais de envelhecimento e simetria de sobrancelhas. **Conclusão:** A realização de exercícios isométricos, estáticos, dinâmicos, massagens e manobras específicas podem ajudar na prevenção e suavização das marcas faciais que surgem com o envelhecimento, trazendo resultados satisfatórios. A intervenção miofuncional, mostra a adequação das funções estomatognáticas, de modo a promover a qualidade de vida, autoestima e o bem-estar dos pacientes ao atender as expectativas. **Palavras-chave:** Fonoaudiologia, estética, motricidade orofacial.

ABSTRACT:

Objective: Identifying and analyzing studies on the effectiveness of aesthetic myofunctional intervention in facial rejuvenation and in the promotion of facial harmonization. **Method:** Articles were searched for the following keywords: Speech therapy and facial aesthetics, Speech therapy and facial aesthetics, Orofacial Motricity and facial aesthetics, Quality of life and facial aesthetics. 9 of the studies were selected, published between 2005 and 2020 written in Portuguese, English and Spanish that discuss about speech therapy related to aesthetics, the methods of treatment, effectiveness and quality of life, repeated works and those that did not deal with this theme were excluded. **Results:** The improvements identified in the studies in decreasing order were: decreased wrinkles in dark circles, smoothing of expression marks, smoothing forehead wrinkles, increased volume and definition of the lips, increased tonicity in cheek areas, reduction of jowl and wrinkles in the neck, decreased of nasolabial furrow, increase of skin tone and lush, symmetry of the eyes, improvement of facial muscle tension, definition in the mandibular contour, symmetry of nostrils, adequacy of stomatognathic functions, attenuation in the aging signs and symmetry of eyebrows. **Conclusion:** The performance of isometric, static, dynamic exercises, massages and specific maneuvers, can help in the prevention and softening of facial marks that arise with age, bringing satisfactory results. The myofunctional intervention shows the adequacy of stomatognathic functions, in the order to promote quality of life, self-esteem and welfare of patients when meeting expectations. **Keywords:** Speech therapy, aesthetics, orofacial motricity.

¹ Acadêmicas do curso de fonoaudiologia da PUCGO

² Docentes do curso de fonoaudiologia da PUCGO

INTRODUÇÃO

Desde as primeiras civilizações, há registros de preocupação com as questões estéticas, expressada pelo culto à juventude e a busca de uma boa aparência, principalmente, com relação à face. Embora o envelhecimento seja um processo natural e progressivo no decorrer da vida, a sua aceitação nem sempre é vista dessa forma, já que a sociedade contemporânea está cada vez mais vaidosa e preocupada com padrões de beleza.

Condicionado por determinantes genéticos individuais e pelo impacto de fatores ambientais, que em excesso agredem o corpo, o envelhecimento é caracterizado por vários sinais os quais vão se apresentando na face com o passar dos anos, como: as rugas periorbitulares, a ptose do supercílio, excesso de pele palpebral, as bolsas de gordura abaixo dos olhos, a acentuação do sulco nasogeniano, além das rugas glabellares e frontais (TOLEDO, 2006).

Esses sinais podem aparecer em conjunto ou separadamente, em menor ou maior intensidade, dependendo de cada indivíduo. E pode ser acelerado e antecipado por alguns fatores como exposição ao sol, estresse, cigarro, sedentarismo e radicais livres (PERRICONE, 2001).

Alguns estudos apontam que as modificações faciais decorrentes do envelhecimento iniciam por volta dos 30 anos e em torno dos 40 anos torna-se mais visível, estando diretamente relacionado com a qualidade de vida a que o organismo se submeteu (PIEROTTI, 2004; TAKACS et al., 2002).

Diante da preocupação com essas questões estéticas e das demandas geradas por ela, pesquisas vêm sendo desenvolvidas com o intuito de atenuar os efeitos do envelhecimento. Dessa forma, a estética facial passa a constituir um campo de estudo que tem buscado cientificidade, pois a sociedade, preocupada com o seu bem-estar, vê nesta área mais uma forma de ampliar atrativos, não só traçar um bom relacionamento interpessoal, mas também para aumentar a autoestima e a qualidade de vida (SOUZA *et. al.*, 2005).

Dentre as áreas que têm estudado a estética e como amenizar os efeitos do envelhecimento, destaca-se a Fonoaudiologia, que com suas técnicas desenvolvidas na área de motricidade orofacial, contribuem com o equilíbrio muscular e funcional, orofacial e cervical. Portanto, o trabalho fonoaudiológico relacionado à estética é um novo alcance do trabalho miofuncional com fundamentos e princípios próprios, que se propõe a cuidar das marcas que o tempo, inevitavelmente, desenha na face (FRANCO, 2004).

De acordo com a Resolução CFFa nº 352, Art. 1º e 2º, de 5 de abril de 2008 do Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa):

Art. 1º - A atuação em Motricidade Orofacial com finalidade estética é campo da fonoaudiologia. **Art. 2º** - A atuação (...) visa avaliar, prevenir e equilibrar a musculatura da mímica facial e/ou cervical, além das funções orofaciais, buscando a simetria e a harmonia das estruturas envolvidas, do movimento e da expressão, resultando no favorecimento estético (CFFa, 2008, grifo do autor).

A Fonoaudiologia Estética da face vem ganhando espaço e reconhecimento no mercado e reconhecimento pelo seu trabalho por utilizar métodos não invasivos que atenuam os sinais de envelhecimento e promove a harmonização facial. Esse é um importante diferencial no mercado contemporâneo e que seduz, cada vez mais, pacientes que preferem métodos naturais na busca por uma aparência aprazível (FRAZÃO; MANZI, 2012).

A atuação do fonoaudiólogo visa prevenir e adequar as alterações dos músculos mímicos e suas funções desencadeadas pelo envelhecimento, pelos movimentos exagerados da mímica facial ou por distúrbios orofaciais e cervicais (PIEROTTI, 2004).

É indicado às pessoas que procuram métodos naturais e não invasivos de rejuvenescimento, tanto para aquelas que já apresentam marcas de expressão, como para as que ainda não apresentam, tornando-se assim um trabalho preventivo e terapêutico (MATTIA; CZLUSNIAK; RICCI, 2008).

Takacs, Valdrighi e Assenio-Ferreira (2002) afirmam que as técnicas de motricidade oral, utilizam-se em grande parte dos exercícios isométricos voltados para a musculatura da mímica facial, a fim de melhorar a circulação sanguínea, fortalecer os músculos diminuindo a flacidez e as marcas de expressão, permitindo uma aparência rejuvenescida ao rosto.

Para tanto, torna-se necessário que, além da anamnese tradicional, sejam também pesquisados alguns outros aspectos tais como: queixa específica do paciente (o que lhe chama a atenção quando se olha no espelho), percepção pessoal da sua aparência e envelhecimento, hábitos orais, faciais e alimentares, respiração habitual, hidratação (ingestão de água), exposição solar, vícios (cigarro-ativo/passivo, bebida), sono, cuidados com o rosto e atividades diárias (MATTIA; CZLUSNIAK; RICCI, 2008).

Com o intuito de ampliar o conhecimento fonoaudiológico sobre a eficiência das técnicas e dos exercícios miofuncionais, surge a questão: A intervenção miofuncional estética contribui para o rejuvenescimento facial?

A proposta deste estudo, portanto, é identificar e analisar estudos sobre a eficácia da intervenção miofuncional estética no rejuvenescimento facial e na promoção da harmonização facial.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual tem como intuito fornecer um método de pesquisa que permita a busca, a avaliação crítica e a síntese de pesquisas produzidas sobre um tema específico, com a finalidade de aprofundar o conhecimento do assunto investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Foram realizados os seguintes passos: identificação do tema, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, definição das informações, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados.

A revisão teve a seguinte questão norteadora: A intervenção miofuncional estética contribui para o rejuvenescimento facial?

A investigação dos artigos foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2020 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram pesquisadas as bases de dados da Literatura da América Latina e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDILINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Cochrane.

Para a busca dos artigos foram usados os seguintes termos combinados: Fonoaudiologia e Estética facial, Fonoterapia e Estética facial, Motricidade Orofacial e Estética facial, Qualidade de vida e Estética facial.

Os critérios de inclusão definidos para este estudo foram: artigos entre 2005 e 2020 escritos em português, inglês e espanhol que discutiram sobre a Fonoaudiologia ligada à estética, os métodos de tratamento, a eficácia e a qualidade de vida. Excluiu-se os trabalhos repetidos e os que não se tratava dessa temática.

Para a análise e interpretação dos artigos científicos selecionados, foram elaborados dois quadros sinópticos (Quadro 1 e 2). O primeiro contém as informações de numeração do artigo, título, autores, base de dados, tipo de estudo, revista e ano de publicação. Já o segundo, possui as seguintes informações: nome do artigo, objetivos, metodologia e conclusão.

RESULTADOS

No primeiro levantamento, foram identificadas 133 publicações, que foram refinadas pela leitura atenta dos títulos, verificando sua adequação com as questões norteadoras do estudo. Foram selecionados 24 artigos. Realizou-se, então, a leitura dos objetivos e resumos, possibilitando a seleção de 13 artigos. Posteriormente, realizou-se a busca pelos artigos completos por meio do acesso livre ao Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação

em Ciências da Saúde (BIREME) e após a leitura dos artigos, foram selecionadas 9 publicações.

A amostra desse estudo foi composta de 9 publicações, conforme descrito no Quadro 1. No Quadro 2, encontra-se a síntese dos artigos científicos que discorrem sobre intervenções miofuncionais estéticas, com a realização de revisão bibliográfica e relatos de casos de atuação em Fonoaudiologia estética.

Os dados foram analisados detalhadamente, de forma crítica, buscando compreender resultados, análises e discussões realizadas pelos autores sobre as possibilidades de atuação fonoaudiológica por meio de intervenções miofuncionais, bem como sua contribuição para a atuação fonoaudiológica em estética facial.

Quadro 1. Perfil geral dos artigos.

Número do artigo	Título do Artigo	Autores	Base de dados	Tipo de estudo	Revista e Ano de publicação
A1	Eficácia da intervenção fonoaudiológica para atenuar o envelhecimento facial	FRAZAO, Yasmin; MANZI, Silvia Bertacci.	SCIELO	Estudo Longitudinal	CEFAC - 2012
A2	Modificações faciais em clientes submetidos a tratamento estético fonoaudiológico da face em Clínica-Escola de Fonoaudiologia	ARIZOLA, Hilda Gabriela Arantes de et al	SCIELO	Pesquisa descritiva e comparativa longitudinal	CEFAC - 2012
A3	Atuação da fonoaudiologia na estética facial: relato de caso clínico	SANTOS, Carla Cristina Gonçalves dos; FERRAZ, Maria Julia Pereira Coelho.	SCIELO	Caso clínico	CEFAC - 2011
A4	Eficácia de duas técnicas fonoaudiológicas da estética facial no músculo orbicular dos olhos: estudo piloto	SILVA, Nayara Lana e; VIEIRA, Vivianne Silva; MOTTA, Andréa Rodrigues.	SCIELO	Estudo experimental exploratório	CEFAC - 2010

A5	Rejuvenescimento facial por intervenção miofuncional estética. Revisão integrativa	SOUZA, Cejana Baiocchi et al.	IBECS	Revisão Integrativa	Med Cutan Iber Lat Am - 2013
A6	<i>Fonoaudiología y estética facial: experiencia de Brasil en la Atención Primaria de Salud</i>	PAVEZ, Axel; SILVA, Taysa M.	LILACS	Estudo de caso	Revista Chilena de Fonoaudiologia - 2015
A7	Análise da eficácia de um trabalho fonoaudiológico com enfoque estético.	MATOS, Kelin Dometilia Formiga et al.	LATINDEX	Estudo de casos	Revista Fragmentos de Cultura-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas -2010
A8	Intervenções em Fonoaudiologia estética no Brasil: revisão de literatura	VALENTE, Maria de Fátima Lopes et al.	SCIELO	Revisão da bibliografia	Audiology - Communication Research (ACR) - 2016
A9	Fonoaudiologia e estética facial: estudo de casos	PAES, Carolina; TOLEDO, Paula Nunes; SILVA, Hilton Justino da.	SCIELO	Estudo de casos	Revista CEFAC - 2007

Fonte: Dados da pesquisa - Distribuição dos estudos que compõem a amostra de acordo com o título, autores, tipo de estudo, base de dados, revista e ano de publicação. Elaborado por Silva; Reis; Freitas, 2020.

Quadro 2. Distribuição dos estudos que discorrem sobre intervenções miofuncionais estéticas, sendo relatos de casos e revisões bibliográficas, de acordo com o título, objetivo, a metodologia e a conclusão do estudo.

A1	Título: Eficácia da intervenção fonoaudiológica para atenuar o envelhecimento facial.
	Objetivo: Verificar a eficácia da intervenção fonoaudiológica para atenuar os sinais de envelhecimento.
	Metodologia: Foram realizadas a entrevista inicial, a avaliação das funções estomatognáticas, a avaliação da movimentação dos músculos da mímica expressiva e a documentação fotográfica e em vídeo. Foram feitos exercícios musculares funcionais e massagens na face durante doze sessões, com duração de 50 minutos.
	Resultados: após o atendimento fonoaudiológico pode-se observar que os sinais de envelhecimento foram atenuados, sendo esse resultado compatível às expectativas das clientes, que expressaram satisfação ao final do atendimento.

A2	<p>Título: Modificações faciais em clientes submetidos a tratamento estético fonoaudiológico da face em Clínica-Escola de Fonoaudiologia.</p> <p>Objetivo: Identificar possíveis modificações faciais em pacientes submetidos a tratamento estético fonoaudiológico da face e verificar se foram percebidas pelo cliente, terceiros e especialistas. Constatar o grau de satisfação com o resultado.</p> <p>Metodologia: Estudo com 11 mulheres com idade de 40 a 50 anos. Submeteram-se a 10 sessões de terapia, com exercícios estáticos e dinâmicos. Responderam questionário sobre modificações percebidas por elas ou referidas por terceiros. Suas fotos pré e pós tratamento foram analisadas por fonoaudiólogos especialistas em motricidade orofacial identificando presença ou ausência de modificações. Em escala análoga visual de 100 mm, marcaram seus graus de satisfação com aparência facial pré e pós tratamento.</p> <p>Resultados: Todas (100%) perceberam modificações faciais: diminuição das rugas dos olhos e dos lábios (100%) e diminuição do sulco nasolabial, lábios mais definidos, pele mais viçosa e brilhante e suavização das marcas de expressão (90,91%). Terceiros referiram modificação: diminuição das olheiras pele mais viçosa e brilhante (45,45%). Não se encontrou concordância entre os três especialistas, embora tenham percebido em maior ou menor grau modificações na maioria das variáveis analisadas. O grau médio de satisfação com a aparência facial aumentou de 46,18 para 82,09 ($p=0,05$).</p>
A3	<p>Título: Atuação da Fonoaudiologia na estética facial: relato de caso clínico.</p> <p>Objetivo: Caracterizar as modificações faciais do ponto de vista qualitativo avaliadas clinicamente após o tratamento fonoaudiológico, num enfoque etiológico de caráter biomecânico.</p> <p>Metodologia: Participou da pesquisa uma voluntária, primeiro por meio de anamnese e avaliação clínica. Aplicou-se um protocolo de tratamento com manipulação funcional dos músculos mastigatórios faciais acompanhados de exercícios faciais elaborados e associados ao Protocolo de Rejuvenescimento Facial Funcional (PRFF) em 8 sessões semanais, durante 2 meses, sendo fotografados antes e após o tratamento.</p> <p>Resultados: Observou-se uma melhoria da simetria facial e funções relacionadas à biomecânica mandibular.</p>
A4	<p>Título: Eficácia de duas técnicas fonoaudiológicas da estética facial no músculo orbicular dos olhos: estudo piloto.</p> <p>Objetivo: Comparar a eficácia de duas técnicas fonoaudiológicas da estética facial no músculo orbicular dos olhos.</p> <p>Metodologia: Foi realizado um estudo piloto com quatro pacientes, com idades entre 40 e 51 anos, que foram submetidas a um exercício miofuncional na hemiface esquerda e à massagem na hemiface direita, por um período de 20 dias. A coleta de dados foi realizada por meio de protocolos de anamnese, avaliação e reavaliação aplicados por uma dermatologista e por um cirurgião plástico, e pela avaliação de fotos realizada por 10 fonoaudiólogos especializadas em Motricidade Orofacial.</p> <p>Resultados: Foi constatado que não houve diferença nos resultados em relação às técnicas utilizadas no tratamento. Para a dermatologista e o cirurgião plástico todas as pacientes</p>

	<p>obtiveram melhora, sendo esta mais evidente na paciente 2 para a dermatologista e na paciente 4 para o cirurgião plástico. De acordo com as fonoaudiólogas houve melhora em todas as pacientes, sendo que a paciente 1 apresentou melhor resultado na hemiface esquerda e as demais mantiveram equilíbrio entre as hemifaces.</p>
A5	<p>Título: Rejuvenescimento facial por intervenção miofuncional estética. Revisão integrativa.</p> <p>Objetivo: Analisar a produção científica sobre o rejuvenescimento facial decorrente da intervenção miofuncional estética.</p> <p>Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no <i>United States National Library of Medicine (PubMed)</i> e no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com publicações datadas entre 2001 e 2011. Foram encontrados 18 artigos, dos quais 06 atenderam aos critérios estabelecidos. Os dados coletados foram apresentados de forma descritiva.</p> <p>Resultados: O rejuvenescimento facial foi representado por relatos de equilíbrio muscular e funcional, suavização das linhas de expressão, face descansada e harmônica, olhos mais abertos, redução de bolsas palpebrais e de medidas faciais, melhora do contorno facial e redução das olheiras, após a intervenção miofuncional estética. Houve a participação de profissionais e de pacientes na avaliação dos resultados da intervenção.</p>
A6	<p>Título: <i>Fonoaudiología y estética facial: experiencia de Brasil en la Atención Primaria de Salud.</i></p> <p>Objetivo: <i>Contribuir a la actualización de los conocimientos del fonoaudiólogo, particularmente en estética facial y atención primaria, además de ofrecer herramientas que aporten al desarrollo de esta área en Chile.</i></p> <p>Metodología: <i>Es un programa de estética facial en la atención primaria de salud (APS) en la ciudad de Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil. Se efectúa quincenalmente en encuentros grupales, donde los participantes, realizan ejercicios de relajación y perfeccionamiento muscular durante 30 minutos. En cada encuentro participan 40 personas. En los primeros 5-10 minutos, se realizan técnicas de relajación. Posteriormente se realiza relajación de la musculatura corporal, enfocada en la musculatura orofacial, cuello, hombros, abdomen y miembros superiores e inferiores.</i></p> <p>Resultados: <i>Muestran que la intervención fonoaudiológica mejora la percepción de cara flácida y rostro envejecido, favorece la relajación facial, disminuye las líneas de expresión y arrugas, mejora las funciones estomatognáticas, mejora la tonicidade facial, incrementa la sensación de bienestar corporal y autosatisfacción, entre otras. Pese a ello, es importante considerar que la descripción del programa y su aplicación no garantizan su validez.</i></p>
A7	<p>Título: Análise da eficácia de um trabalho fonoaudiológico com enfoque estético.</p> <p>Objetivo: Analisar a eficácia do trabalho fonoaudiológico na estética da face junto às alunas da oficina de estética da UNATI/UCG.</p> <p>Metodologia: Realizou-se o tratamento fonoaudiológico com enfoque estético e funcional em 04 alunas da UNATI/UCG, comparando-se o pré e o pós-tratamento.</p> <p>Resultados: verificou-se a suavização das rugas, melhora da simetria facial, equilíbrio da tensão muscular e das funções de mastigação e deglutição, promovendo melhora da auto-estima e bem-estar.</p>

A8	Título: Intervenções em Fonoaudiologia estética no Brasil: revisão de literatura.
	Objetivo: Identificar e analisar os estudos sobre intervenções fonoaudiológicas em estética facial no Brasil.
	Metodologia: Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO. Foram incluídos os estudos completos, com publicação entre 2001 e 2015, que respondiam a pergunta de investigação: “Quais são as principais características dos estudos brasileiros sobre intervenções fonoaudiológicas em estética facial realizadas no Brasil?”.
	Resultados: Foram encontrados 6 artigos, publicados entre 2002 e 2012, em um único periódico científico, sendo que 4 estudos foram publicados nos últimos 5 anos. A maioria realizou intervenções em mulheres (n=4; 66,67%) na meia-idade (n=4; 66,67%), uma vez por semana (n=3; 50%), com exercícios isométricos (n=3; 50%).
A9	Título: Fonoaudiologia e estética facial: estudo de casos
	Objetivo: Caracterizar as modificações presentes no comportamento facial após tratamento fonoaudiológico proposto para face, bem como analisar as medidas da projeção do sulco nasogeniano ao tragus pré e pós-tratamento fonoaudiológico.
	Metodologia: A população foi constituída de 10 professores atendidos no Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco de ambos os sexos, e com idade entre 33 e 63 anos. O processo de coleta de dados consistiu em protocolos de anamnese e avaliação, protocolo de desempenho, além do registro fotográfico. Foi realizada a medida da projeção do sulco nasogeniano ao tragus. Durante dezesseis sessões foram trabalhados exercícios isotônicos, isométricos, isocinéticos, massagens, manipulações faciais, equilíbrio funcional estomatognático, além de orientações aos cuidados faciais.
	Resultados: foi constatada uma redução das medidas da projeção do sulco nasogeniano ao tragus em ambos os lados, observando-se também um notório equilíbrio entre os lados direito e esquerdo.

Fonte: Dados da pesquisa - Distribuição dos estudos que compõem a amostra de acordo com o título, objetivo, a metodologia e a conclusão do estudo. Elaborado por Silva; Reis; Freitas, 2020.

Os métodos mais utilizados para a intervenção miofuncional forma: exercícios isométricos, exercícios estáticos e exercícios dinâmicos, definidos como massagens, manobras, estímulos específicos, métodos e técnicas de aplicações de movimentos não invasivos.

As melhorias identificadas nos estudos foram em porcentagem: 13% diminuição das rugas nas olheiras, 13% suavização das marcas de expressão, 8% suavização das rugas da testa, 8% aumento do volume e definição dos lábios, 8% aumento de tonicidade nas áreas das bochechas, 8% redução de papada e rugas no pescoço, 6% diminuição do sulco nasolabial, 6% pele mais tonificada e viçosa, 6% simetria dos olhos, 4% melhora da tensão muscular do

rosto, 4% definição no contorno mandibular, 4% simetria de narinas, 4% adequação de funções estomatognáticas, 4% atenuação nos sinais de envelhecimento e 2% simetria de sobrancelhas.

DISCUSSÃO

O envelhecimento é um processo natural do corpo que se reflete na pele com manchas, rugas, vincos, marcas e linhas de expressão. A busca por uma aparência menos cansada e mais jovem não é contemporânea. Desde a antiguidade, já se tinha essa preocupação pela aparência e, de certa forma, a melhora da autoestima. Homens e mulheres se rendem aos procedimentos estéticos na certeza de um corpo mais jovem. Na literatura, encontra-se que essa fase começa por volta dos 30 anos, quando ocorre modificações do tônus, seguido da perda de massa e força muscular que colaboram com o enrugamento facial precoce, e é percebida a partir dos 40 anos (A5, A7 e A8). A beleza acompanhada com qualidade de vida vem sendo mais desejada entre as pessoas. Tanto mulheres quanto homens estão preocupados com a aparência e a qualidade de vida. Podemos perceber isso pelo aumento do número de academias e clínicas de estética. Porém, atualmente, a procura por procedimentos não invasivos está crescendo consideravelmente.

As rugas se originam de fatores intrínsecos e extrínsecos, sendo ligadas ao genótipo e fenótipo de cada pessoa. A sua causa natural pode depender do tipo facial e da falta de oxigenação dos tecidos conjuntivos do rosto, explicação para a desidratação das células da pele e formação de marcas mais profundas (A2 e A5). O segundo fator, pode ser justificado por expressões faciais repetidas e hábitos ruins, como os movimentos compensatórios do rosto, exposição excessiva ao sol, tensão facial e qualidade ruim de sono, por conseguinte, maus hábitos e movimentos compensatórios dos músculos da face podem ser a etiologia de rugas, como foi citado em todos os estudos.

Os movimentos compensatórios feitos durante a deglutição, mastigação, fala e respiração também contribuem de forma significativa para o surgimento de marcas e vincos faciais. Além disso, a tensão exagerada em músculos da face pode contribuir para o aumento de rugas. Observando essas indesejáveis marcas de expressão percebeu-se que elas estão relacionadas a posturas e movimentos repetidos realizados ao decorrer do dia (A1, A3, A6, A7 e A9). No total, são 80 músculos que trabalham e contribuem no uso constante de repetições das expressões relacionados aos hábitos (A4 e A7).

A Fonoaudiologia estética atua na região da face e pescoço, o que pode proporcionar a suavização de rugas, buscando a estimulação de músculos específicos da face. Os artigos

dessa pesquisa foram selecionados justamente por relacionarem trabalhos da Fonoaudiologia na estética facial e sua eficácia nos tratamentos não invasivos para prevenção e suavização das marcas de expressão, rugas e vincos, que são adquiridos com o tempo.

Notadamente, em todos os estudos selecionados viu-se que, por meio de massagens, manobras, estímulos específicos, métodos e técnicas de aplicações de movimentos bem estudados com uma proposta não invasiva, a fonoestética facial contribui no funcionamento de cada músculo e, conseqüentemente, na firmeza da pele. A musculatura facial age em conjunto distribuindo contrações musculares para a pele, sendo assim, a intervenção fonoaudiológica atua nos grupos musculares e não somente no músculo em que se encontra a ruga, visto que a expressão se resulta da atividade do grupo muscular (A1 e A3).

Em relação à estética facial, o tratamento fonoaudiológico segue objetivos específicos que divergem dos habituais para a adequação das funções estomatognáticas, entretanto, trazem, além da harmonização facial, o reequilíbrio dessas funções. Alguns exemplos de objetivos relatados nos artigos estudados são: relaxar, fortalecer e alongar a musculatura orofacial, adequar a postura facial e eliminar os movimentos compensatórios.

Nas pesquisas que compõem este trabalho foram selecionadas mulheres, em alguns artigos, da mesma família de 40 a 51 anos (A4); em outros artigos, foram selecionadas mulheres diferentes com idades variadas (A1, A2, A3 e A7). Todas passaram pelo mesmo processo, iniciando com a anamnese, e seguindo com os procedimentos de avaliação e intervenção realizados de duas à três vezes por semana, variando de doze à dezesseis sessões. Em todos os trabalhos houve o registro com foto de cada participante pré e pós-tratamento. A fotografia foi o método utilizado para a percepção de melhorias na face, em virtude de mostrar detalhes das expressões, rugas e como a pele se encontra. As fotos foram tiradas de todo o perfil facial: olheiras, bochechas, contorno do rosto, viscosidade da pele e simetria facial, para uma melhor comparação ao final do tratamento.

Na intervenção de rugas faciais, observou-se a realização de exercícios isométricos (A1, A3, A6 e A8), os quais trabalham com o músculo imóvel, ocorre por meio da sua contração, mas sem produzir qualquer movimento. Tais exercícios são importantes para o fortalecimento muscular e tiveram sua eficácia comprovada pela Fonoaudióloga Magda Zorzella Franco, criadora do método *MZ Estheticians Facial* de fonoaudiologia estética, essa ideia se iniciou devido a resultados estéticos obtidos em 1998, quando foi estudado o primeiro caso com enfoque estético, em que se teve a comprovação da diminuição perceptível dos vincos labiais e peri-orais da paciente. No método MZ, são avaliadas as funções

estomatognáticas e a maneira com que os músculos envolvidos se relacionam aos possíveis vincos apresentados pelo paciente.

Houve também a realização de exercícios dinâmicos e estáticos³ (A2), em que detectou alguns parâmetros a serem seguidos, são eles: o Programa de Aprimoramento Muscular em Fonoaudiologia Estética Facial (PAMFEF) (A9), criado por Stela Maura Toniolo Tasca, em 2002, que apresenta um Programa Terapêutico Fonoaudiológico com resultados comprovadamente positivos e o Protocolo de Rejuvenescimento Facial Funcional (PRFF) (A3 e A5).

Dentre as melhorias identificadas, as mais encontradas foram a diminuição das rugas nas olheiras e suavização das marcas de expressão, seguidas de suavização das rugas da testa, aumento do volume e definição dos lábios, aumento de tonicidade nas áreas das bochechas e redução de papada e rugas no pescoço, em terceiro lugar ficaram a diminuição do sulco nasolabial, pele mais tonificada e viçosa e a simetria dos olhos, depois a melhora da tensão muscular do rosto, definição no contorno mandibular, simetria de narinas, adequação de funções estomatognáticas e atenuação nos sinais de envelhecimento e, por último, a menos frequente foi a simetria de sobrancelhas.

Em todos os estudos de casos selecionados, foram identificados relatos das participantes das pesquisas que afirmaram que, após o tratamento fonoaudiológico estético perceberam melhoras na pele, trazendo sensação de bem-estar. Ao compararem as fotos tiradas antes e depois do tratamento, essa melhoria foi percebida pelas participantes e pelos profissionais de fonoaudiologia que estavam realizando os procedimentos. As voluntárias mostraram satisfação com os resultados superando a expectativa de muitas e revigorando a autoestima com a melhoria da aparência.

Constatou-se, assim, eficácia da intervenção miofuncional, realizada por fonoaudiólogos, confirmando que o trabalho fonoaudiológico é eficiente na prevenção e suavização das rugas e marcas de expressão, causadas pelo envelhecimento.

Entretanto, há uma precariedade de informações sobre esse assunto relacionando a fonoaudiologia com a estética facial. É escassa a quantidade de publicações de trabalhos na literatura científica, o que pode ser justificada por ser uma área recentemente reconhecida pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia.

³ No estático, permanece-se em uma posição por determinado tempo, onde será estimulada por meio de massagens para tonificação, direcionados para testa, olhos, bochechas, papada, lábios e simetria, já os dinâmicos são aqueles exercícios onde o indivíduo movimentava partes do rosto, por exemplo, abrir e fechar os olhos, subir e descer as sobrancelhas, sorrir e fazer bico em movimentos constantes.

CONCLUSÃO

Após averiguar todos os estudos selecionados, concluiu-se que há carência de dados e informações sobre a estética facial como objeto de trabalho da Fonoaudiologia. Todavia, em todos os artigos analisados, são apresentados métodos estéticos que buscam e cumprem a proposta do rejuvenescimento facial envolvendo profissionais da Fonoaudiologia e os próprios participantes na avaliação dos resultados

Constatou-se que a realização de exercícios isométricos, estáticos, dinâmicos, massagens e manobras específicas podem ajudar na prevenção e suavização das marcas faciais que surgem com o envelhecimento, trazendo resultados satisfatórios, sendo as melhorias identificadas mais presentes foram a diminuição das rugas nas olheiras e suavização das marcas de expressão. Nota-se, com a intervenção miofuncional, a eficácia da adequação das funções estomatognáticas, de modo a promover a qualidade de vida, autoestima e o bem-estar dos pacientes ao atender as expectativas, inclusive conquistando a confiança sobre a Fonoaudiologia estética por meio dos resultados.

Sendo assim, foi possível comprovar a melhora na harmonização da aparência facial, após a realização de exercícios de motricidade orofacial com enfoque estético, aplicados por fonoaudiólogos. Ao constatar a escassez de pesquisas na área da Fonoaudiologia estética, viu-se que o trabalho do Fonoaudiólogo é pouco divulgado. Sugere-se, portanto, que mais pesquisas sejam realizadas para alicerçar tal campo de atuação.

REFERÊNCIAS

ARIZOLA, H. G. A.; BRESCOVICI, S.M.; DELGADO, S.E.; RUSCHEL, C.K. Modificações faciais em clientes submetidos a tratamento estético fonoaudiológico da face em Clínica-Escola de Fonoaudiologia. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 14, n. 6, p. 1167-1183, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Resolução. CFFa nº 352, de cinco de abril de 2008. Atuação profissional em Motricidade Orofacial com finalidade estética. **Diário Oficial da União**, Brasília, 8 abr. 2008. Seção 1, p.82.

FRANCO, M. Z. et al. Fonoaudiologia e estética: um novo alcance da motricidade oral. Comitê de Motricidade Orofacial da Soc. bras. fonoaudiol. **Motricidade Orofacial: como atuam os especialistas**. São José dos Campos (SP), Pulso, p. 289-295, 2004.

FRANCO, M. Z. Histórico Método MZ. **MZ Fono & Estética Método Magda Zorzella**. Disponível em: <<http://www.magdazorzella.com.br>>. Acesso em 25 de Nov de 2020.

FRAZAO, Y.; MANZI, S. B. Eficácia da intervenção fonoaudiológica para atenuar o envelhecimento facial. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 14, n. 4, p. 755-762, 2012.

MATOS, K. D. F.; LORETO, P.M.; NERY, T.C.S.; SOUZA, V.A.M.; SOUZA, C.B. Análise da eficácia de um trabalho fonoaudiológico com enfoque estético. **Revista Fragmentos de Cultura - Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas**, Goiânia, v. 20, n. 3, p. 413-432, 2010.

MATTIA, F.A.; CZLUSNIAK, G.; RICCI, C. C. P. P. Contribuição da fonoaudiologia na estética facial: relato de caso. **Rev. Salus**, Guarapuava (PR), v. 2, n. 2, p. 15-22, 2008.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto-enferm.**, Florianópolis. v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

PAES, C.; TOLEDO, P. N.; SILVA, H. J. Fonoaudiologia e estética facial: estudo de casos. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 213-220, 2007.

PAVEZ R., A.; SILVA, T. M. Fonoaudiología y estética facial: experiencia de Brasil en la Atención Primaria de Salud. **Revista Chilena de Fonoaudiología**, v. 14, p. 45-54, 2015.

PERRICONE N. **O fim das rugas: um método natural e definitivo para evitar o envelhecimento da pele**. Rio de Janeiro (RJ): Campus, cap. 2, p. 20-28, 2001.

PIEROTTI, S. Atuação fonoaudiológica na estética facial. Comitê de Motricidade Orofacial da Soc. bras. fonoaudiol. **Motricidade orofacial: como atuam os especialistas**. São José dos Campos (SP), Pulso, p. 281-287, 2004.

TAKACS, A.P.; VALDRIGHI, V.; ASSENCIO-FERREIRA, V.J. Fonoaudiologia e estética: unidas a favor da beleza facial. **Rev CEFAC**, v. 4, n. 2, p. 111-116, 2002.

TASCA, S.M.T. Programa de aprimoramento muscular em fonoaudiologia estética facial (PAMFEF). **Pró-fono**, Barueri, p. 186, 2002.

TOLEDO, P. N. Fonoaudiologia & estética: a motricidade orofacial aplicada na estética da face. **Lovise**, São Paulo, 2006.

SANTOS, C.C.G.; FERRAZ, M.J.P.C. Atuação da fonoaudiologia na estética facial: relato de caso clínico. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 13, n. 4, p. 763-768, 2011.

SILVA, N. L.; VIEIRA, V. S.; MOTTA, A. R. Eficácia de duas técnicas fonoaudiológicas da estética facial no músculo orbicular dos olhos: estudo piloto. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 571-578, 2010.

SOUZA, C.B.; GUERRA, J.G.; BARBOSA, M.A.; PORTO, C.C. Rejuvenescimento facial por intervenção miofuncional estética. Revisão integrativa. **Med Cutan Iber Lat Am**, v. 41, n. 4, p. 165-171, 2013.

SOUZA, E. M. B.; MORAIS, W.M.B.; SILVA, H.J.; CUNHA, D.A. O conhecimento do fonoaudiólogo especialista em motricidade orofacial sobre atuação em estética facial. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 348-355, 2005.

VALENTE, M.F.L.; RIBEIRO, V.V.; STADLER, S.T.; CZLUSNIAK, G.R.; BAGAROLLO, M.F. Intervenções em Fonoaudiologia estética no Brasil: revisão de literatura. **Audiol., Commun. Res.**, São Paulo, v. 21, e1681, 2016.